

**CONCURSO PÚBLICO PARA
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO****Edital nº 216/2018**

Nível Código

E 125**Cargo: PROGRAMADOR VISUAL****CADERNO DE QUESTÕES****Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 18.2**

1. Verifique se recebeu o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
2. Confira se o **Caderno de Questões** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Verifique se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas e a proposta de **Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções contidas neles.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, na **Folha de Redação**, não faça qualquer registro que possa identificá-lo. Da mesma forma não é permitido que você faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou de comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva e da Redação é de no mínimo **uma hora e trinta minutos** e no máximo **quatro horas e trinta minutos**. Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando, no máximo, uma hora para o término da prova.
8. Durante a realização da prova será feita a coleta da impressão digital, colabore com o Fiscal.
9. Para preencher o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
10. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Caderno de Questões**, a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** assinado. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, implicará na sua eliminação do Concurso.
11. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia 31 de março de 2019, a partir das 16 horas no endereço eletrônico do Concurso.
12. A imagem do **Cartão de Respostas**, contendo a assinatura, impressão digital e respostas assinaladas pelo candidato será divulgada no dia 10 de abril de 2019, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.

Após o aviso para o início da prova, o candidato deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

Parte I: LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

A DISCIPLINA DO AMOR

Lygia Fagundes Telles

Foi na França, durante a Segunda Grande Guerra: um jovem tinha um cachorro que todos os dias, pontualmente, ia esperá-lo voltar do trabalho. Postava-se na esquina, um pouco antes das seis da tarde. Assim que via o dono, ia correndo ao seu encontro e na maior alegria acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa. A vila inteira já conhecia o cachorro e as pessoas que passavam faziam-lhe festinhas e ele correspondia, chegava até a correr todo animado atrás dos mais íntimos. Para logo voltar atento ao seu posto e ali ficar sentado até o momento em que seu dono apontava lá longe.

Mas eu avisei que o tempo era de guerra, o jovem foi convocado. Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo? Continuou a ir diariamente até a esquina, fixo o olhar naquele único ponto, a orelha em pé, atenta ao menor ruído que pudesse indicar a presença do dono bem-amado. Assim que anoitecia, ele voltava para casa e levava sua vida normal de cachorro, até chegar o dia seguinte. Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata, voltava ao posto de espera. O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança. Quiseram prendê-lo, distraí-lo. Tudo em vão. Quando ia chegando aquela hora, ele disparava para o compromisso assumido, todos os dias.

Todos os dias, com o passar dos anos (a memória dos homens!), as pessoas foram se esquecendo do jovem soldado que não voltou. Casou-se a noiva com um primo. Os familiares voltaram-se para outros familiares. Os amigos para outros amigos. Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina.

As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando? Uma tarde (era inverno), ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.

TELLES, Lygia Fagundes. A disciplina do amor. Disponível em: < <http://claricemenezes.com.br/2018/02/05/a-disciplina-do-amor/> >. Acesso em jan. 2019.

01 Considerando-se a organização do texto, a autora utiliza

- (A) os tempos do presente, na maior parte, aproximando-se dos fatos, como se tivesse recorrido a uma câmara de zoom, e aumentando, portanto, a tensão narrativa.
- (B) um narrador onisciente, em 3ª pessoa, na maior parte do texto, tendo em vista que revela ao leitor uma visão mais aproximada

da narrativa, com detalhes da relação de um cão com o seu dono.

- (C) um narrador em 1ª pessoa, a que corresponde o papel de personagem e a não onisciência da narrativa, como fica claro na passagem “Mas eu avisei que o tempo era de guerra” (linha 14).
- (D) o tipo textual descritivo, predominantemente, com o objetivo de qualificar, nomear e situar os seres do mundo, sob um ponto de vista estático, como se verifica na passagem “Foi na França, durante a Segunda Grande Guerra”. (linhas 1- 2).
- (E) o discurso direto, predominantemente, como é possível verificar na passagem: “As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando?” (linhas 37-38)

02 A palavra “disciplina” presente no título do texto faz referência

- (A) ao relógio preso à pata do cachorro.
- (B) à pontualidade dos animais domésticos.
- (C) à fidelidade de um cachorro a seu dono.
- (D) ao amor que existe entre o cão e o jovem.
- (E) à atitude das pessoas de irem todos os dias ao trabalho.

03 A partir da leitura da passagem “Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata (...)” (linhas 22-23), é possível inferir que

- (A) o cachorro, assim que anoitecia, voltava para casa e levava sua vida normal de cachorro, até chegar o dia seguinte quando o dono retornava.
- (B) o cachorro tinha um relógio preso ao corpo para esperar o dono sempre no mesmo horário.
- (C) os animais, apesar de irracionais, são muito espertos e conseguem saber reconhecer as horas.
- (D) as pessoas da vila conheciam o cachorro e faziam-lhe festinhas sempre no mesmo horário, para que ele soubesse a hora de esperar pelo dono.
- (E) o cachorro sempre esperava seu dono no mesmo horário.

04 A passagem “Uma tarde (era inverno), ele lá ficou, o focinho voltado para aquela direção.” (linhas 38-39) revela que o cachorro

- (A) morreu esperando o dono.
- (B) pressentia que o dono estava voltando.
- (C) continuou a esperar pelo dono todos os dias, no mesmo horário.
- (D) gostava de receber os afagos das pessoas que passavam por ele.
- (E) não queria perder cada movimento do retorno de seu dono.

05 A palavra “festinhas”, no texto, significa uma

- (A) pequena festa.
- (B) reunião divertida.
- (C) brincadeira alegre.
- (D) reunião de cachorros.
- (E) brincadeira sem importância.

06 A expressão “aquela direção” da passagem “(...) o focinho voltado para **aquela** direção.” (linha 39) refere-se

- (A) à esquina.
- (B) à praça da vila.
- (C) ao ponto de onde o jovem vinha.
- (D) ao lugar onde aconteceu a guerra.
- (E) à casa onde o jovem e o cão moravam.

07 O termo destacado em “Casou-se a noiva com um primo” (linha 32) exerce a função sintática de

- (A) sujeito.
- (B) objeto direto.
- (C) adjunto adnominal.
- (D) complemento nominal.
- (E) objeto indireto.

08 No trecho “... acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa”, a forma verbal destacada encontra-se no mesmo tempo verbal que a seguinte também sublinhada:

- (A) “Uma tarde (era inverno), ele lá ficou...”
- (B) “A vila inteira já conhecia o cachorro...”
- (C) “Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo?”
- (D) “Os familiares voltaram-se para outros familiares.”
- (E) “(...) como se tivesse um relógio preso à pata (...)”

09 O trecho “O jovem morreu num bombardeio, mas no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.” pode ser reescrito da seguinte forma, sem perda de sentido:

- (A) Como o jovem morreu num bombardeio, no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (B) Já que o jovem morreu num bombardeio, no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (C) O jovem morreu num bombardeio, portanto no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.
- (D) O jovem morreu num bombardeio, embora no pequeno coração do cachorro, não tenha morrido a esperança.

(E) O jovem morreu num bombardeio, entretanto no pequeno coração do cachorro, não morreu a esperança.

10 No trecho “Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na sua esquina”, as duas ocorrências do termo “jovem” exercem, respectivamente, as funções sintáticas de

- (A) predicativo e sujeito.
- (B) sujeito e objeto direto.
- (C) objeto direto e predicativo.
- (D) sujeito e adjunto adnominal.
- (E) adjunto adnominal e objeto direto.

TEXTO 2 (Editado)

A pesquisa científica sobre os efeitos terapêuticos da relação entre seres humanos e animais de estimação começou nos Estados Unidos em meados de 1960. Depois de muitos estudos e observação, ficaram claros os benefícios que são gerados nessa interação. Pensando nisso, a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) possui um Grupo de Estudos sobre a Interação Humano e Animal (GE-INTERHA) para fomentar pesquisas que demonstrem a importância dos animais de estimação para a qualidade de vida das pessoas.

Essa convivência, segundo pesquisadores, é capaz de melhorar a autoestima, diminuir problemas do coração e auxiliar a família na diminuição do estresse, na queda da pressão em hipertensos e, principalmente, de melhorar a interação social.

Em um estudo realizado recentemente, ficou comprovado que, em geral, as famílias que têm animais de estimação gastam menos com remédios. Além disso, foi criada a Terapia Assistida por Animais, que pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes. Alguns casos mais conhecidos são os tratamentos de idosos e de crianças com paralisia cerebral, autismo ou hiperatividade.

Os cães e gatos são muito usados, pois são os animais mais próximos do ser humano. As suas visitas causam melhoras sociais, emocionais, físicas e cognitivas de pacientes em tratamento. Acariciar um animal, por si só, já ajuda o paciente a relaxar. Cães e gatos também servem como companhia para idosos solitários, evitando casos de depressão.

A relação entre seres humanos e animais de estimação. Jornal Cruzeiro do Sul, 24/05/13. Disponível em < <https://www2.jornalcruzeiro.com.br/materia/474869/a-relacao-entre-seres-humanos-e-animais-de-estimacao>>. Acesso em jan. 2019. (Adaptado)

- 11 É correto afirmar que o Texto 2
- (A) elenca vários benefícios entre o ser humano e os animais, dentre eles, a diminuição da pressão arterial em pessoas propensas à hipertensão.
 - (B) defende que os animais são solitários e, por isso, precisam da companhia dos humanos.
 - (C) contextualiza o Texto 1, ao asseverar que os animais domésticos evitam casos de depressão entre humanos.
 - (D) vai de encontro ao tema do Texto 1, ao considerar que há efeitos terapêuticos na relação entre seres humanos e animais.
 - (E) ratifica que é possível uma relação de amizade entre animal e ser humano.

12 Sob ponto de vista da Morfologia, a palavra formada pelo mesmo processo de formação do termo “tratamento” é

- (A) ajuda.
- (B) cerebral.
- (C) hipertenso.
- (D) autoestima.
- (E) estresse

13 Dentre as ocorrências da palavra “que”, em destaque nos trechos a seguir, todas são classificadas como pronome relativo, EXCETO

- (A) “(...) ficaram claros os benefícios **que** são gerados nessa interação.”
- (B) “(...) pesquisas **que** demonstrem a importância dos animais de estimação para a qualidade de vida das pessoas.”
- (C) “(...) foi criada a Terapia Assistida por Animais, **que** pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes.”
- (D) “(...) ficou comprovado **que**, em geral, as famílias que têm animais de estimação gastam menos com remédios.”
- (E) “(...) ficou comprovado que, em geral, as famílias **que** têm animais de estimação gastam menos com remédios.”

14 No trecho “Além disso, foi criada a Terapia Assistida por Animais, que pode ser aplicada em diferentes casos médicos, com grandes melhorias para os pacientes”, a palavra sublinhada pode ser substituída por

- (A) onde.
- (B) cuja.
- (C) aonde.
- (D) a qual.
- (E) na qual.

15 As palavras “pesquisa”, “capaz” e “social”, ao serem flexionadas em número, passam por processos ligeiramente diferentes. Outras formas nominais flexionadas da mesma maneira são, respectivamente,

- (A) “cerebral”, “ser” e “vida”.
- (B) “vida”, “ser” e “animal”.
- (C) “cão”, “paciente” e “animal”.
- (D) “cão”, “cerebral” e “paciente”.
- (E) “paciente”, “vida” e “cão”.

Parte II: NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

16 O ato de orçar dentro do serviço público é caracterizado pelo programa de trabalho, que define qualitativamente a programação orçamentária e deve responder, de maneira clara e objetiva, às perguntas clássicas que caracterizam esse ato. Sendo assim, dentro da programação qualitativa, no bloco da estrutura Classificação por Esfera, item da estrutura Esfera Orçamentária, a pergunta clássica a ser respondida é:

- (A) quem é o responsável por fazer?
- (B) em que áreas de despesa a ação governamental será realizada?
- (C) qual é o tema da política pública?
- (D) o que será entregue pela política pública?
- (E) em qual orçamento?

17 A estimativa do montante necessário para o desenvolvimento da ação orçamentária, no Orçamento Público, é uma atribuição da dimensão:

- (A) do capital.
- (B) física.
- (C) financeira.
- (D) patrimonial.
- (E) contábil.

18 De acordo com a classificação funcional da despesa, o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público e que reflete a competência institucional do órgão, como, por exemplo, cultura, educação, saúde, defesa, que guarda relação com os respectivos Ministérios, é a definição de:

- (A) esfera.
- (B) programa.
- (C) ação.
- (D) função.
- (E) elemento de despesa.

19 É da iniciativa do Poder Executivo a Lei Orçamentária Anual que compreenderá os orçamentos:

- (A) fiscal, de investimento e da seguridade social.
- (B) de outras despesas correntes e de capital.
- (C) de pessoal, outras despesas correntes e de capital.
- (D) federal, estadual e municipal.
- (E) monetário e econômico.

20 A Universidade Federal Fluminense - UFF, no seu orçamento anual, tem fixadas as despesas com aquisição de auxílio-alimentação e auxílio-transporte que, no Grupo de Natureza de Despesas (GND), são classificadas como:

- (A) pessoal e encargos sociais.
- (B) outras despesas correntes.
- (C) investimentos.
- (D) inversões financeiras.
- (E) vantagens e direitos.

21 A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) apresentará a orientação para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), mas suas faculdades vão além dessa orientação. A seguir estão elencadas algumas outras atribuições da LDO, EXCETO:

- (A) dispor sobre as alterações na legislação tributária.
- (B) expressar as metas da administração pública federal.
- (C) estabelecer a estrutura e organização dos órgãos públicos.
- (D) estabelecer a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.
- (E) expressar as prioridades da administração pública federal.

22 A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada poder. O controle externo, a cargo do Congresso Nacional, será exercido com o auxílio:

- (A) do Ministério Público Federal.
- (B) do Tribunal de Contas da União.
- (C) do Supremo Tribunal de Justiça.
- (D) da Controladoria Geral da União.
- (E) da Secretaria de Orçamento e Finanças.

23 O Ministério Público (MP) é uma instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado. Os princípios institucionais do MP são:

- (A) a unidade, a indivisibilidade e a independência funcional.
- (B) a pluralidade, a divisibilidade e a dependência.
- (C) a liberdade, a igualdade e a fraternidade.
- (D) a universalidade, a exclusividade e a periodicidade.
- (E) a responsabilidade, a eficiência e a eficácia.

24 De acordo com o princípio orçamentário da periodicidade, o período de tempo ao qual se referem a previsão das receitas e a fixação das despesas é denominado de:

- (A) ano civil.
- (B) intervalo orçamentário e financeiro.
- (C) ano orçamentário.
- (D) exercício financeiro.
- (E) período contábil.

25 A etapa da receita orçamentária que, além de ser base para se estimarem as necessidades de financiamento do governo, antecede a fixação do montante de despesas que irá constar nas leis de orçamento, consiste na etapa:

- (A) da arrecadação.
- (B) do recolhimento.
- (C) da execução.
- (D) do lançamento.
- (E) da previsão.

26 As receitas do Governo Federal podem ser divididas em primárias e financeiras de acordo com a classificação por identificador de resultado primário. As receitas primárias advêm dos tributos, das contribuições sociais, das concessões, dos dividendos recebidos pela União, doações e convênios e outras receitas primárias. Esse tipo de receita refere-se, predominantemente, às:

- (A) receitas de capital.
- (B) receitas correntes.
- (C) transferências de capital.
- (D) operações de crédito.
- (E) receitas de capital intraorçamentárias.

27 É permitida, de acordo com a legislação, para as despesas contratuais e outras, sujeitas a parcelamento, a emissão de empenho do tipo:

- (A) global.
- (B) estimativo.
- (C) ordinário.
- (D) simples.
- (E) desmembrado.

28 Na codificação: 3.3.90.18.00, pode-se identificar uma determinada classificação da despesa por natureza, sendo sua identificação pelos dígitos e seus correspondentes níveis. O 1º dígito identifica a Categoria Econômica, o 2º dígito identifica o Grupo de Despesa, o 3º e 4º dígitos identificam a Modalidade de Aplicação, o 7º e 8º dígitos identificam o Subelemento da Despesa. O 5º e 6º dígitos são responsáveis por indicar o nível de despesa denominado:

- (A) função da despesa.
- (B) aplicação da despesa.
- (C) elemento de despesa.
- (D) execução da despesa.
- (E) fonte da despesa.

29 Receitas públicas, em sentido amplo, são ingressos de recursos financeiros nos cofres públicos, que se desdobram em receitas orçamentárias, quando representam disponibilidades de recursos financeiros para o erário, e ingressos extraorçamentários, quando representam:

- (A) receitas de serviços.
- (B) transferências correntes.
- (C) contribuições.
- (D) receitas correntes intraorçamentárias.
- (E) apenas entradas compensatórias.

30 De acordo com a Lei 4.320/64, o ato da repartição competente verificar a procedência do crédito fiscal e a pessoa que lhe é devedora, e inscrever o débito desta, é a definição para o estágio da receita pública denominado de:

- (A) recolhimento
- (B) recebimento.
- (C) previsão
- (D) lançamento.
- (E) arrecadação.

Parte III: CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 Observe os tópicos a seguir, referentes ao Código de Ética Profissional do Designer Gráfico, publicado pela ADG, Associação dos Designers Gráficos.

- I Interessar-se pelo bem público com sua capacidade para esse fim, subordinando seu interesse particular ao da sociedade.
- II Interessar-se pelo bem público e com tal finalidade contribuir com seus conhecimentos, capacidade e experiência para melhor servir à sociedade.
- III Envidar esforços para que se estabeleça a mais ampla coordenação entre as classes profissionais, de forma a concorrer para a melhor justiça social.

IV Contribuir para uma utilização racional dos recursos materiais e humanos, visando ao estabelecimento de melhores condições sociais e ambientais.

Dos tópicos acima, pertencem ao “Artigo 9º - O Designer Gráfico, em relação ao setor público”:

- (A) apenas I, II e III.
- (B) apenas I, III e IV.
- (C) apenas II, III e IV.
- (D) apenas I, II e IV.
- (E) I, II, III e IV.

32 O mercado editorial de revistas apresenta uma predominância de publicações em formato Brasileiro com grids de 3 colunas. A razão que justifica esta escolha é que:

- (A) a leitura fica mais fácil.
- (B) o layout ganha flexibilidade.
- (C) a leitura torna-se dinâmica.
- (D) a coluna mede cerca de 55 mm.
- (E) a leitura torna-se estimulante.

33 As medidas 560 x 320 mm referem-se ao tamanho padrão de publicações em formato:

- (A) Americano.
- (B) Berliner.
- (C) Standard.
- (D) Magazine.
- (E) Tabloide.

34 Um livro com 450 páginas impressas em papel offset 75gr terá uma lombada de aproximadamente:

- (A) 22,50 mm.
- (B) 27,80 mm.
- (C) 32,10 mm.
- (D) 34,50 mm.
- (E) 45,00 mm.

35 A solicitação de orçamento de impressão de uma publicação a uma gráfica deve conter as informações abaixo relacionadas, EXCETO:

- (A) o formato aberto e fechado da publicação.
- (B) o tipo de papel e sua gramatura.
- (C) a quantidade de cores na frente e no verso.
- (D) a quantidade de imagens na publicação.
- (E) a tiragem da publicação.

36 Observe os itens de custeio a seguir.



- I Telefone.
- II Luz.
- III Material de consumo.
- IV Impostos.
- V Alimentação.

Dos itens acima, podem ser consideradas despesas fixas indiretas para definição de custo de um projeto, apenas:

- (A) I, II, IV e V.
- (B) II, III, IV e V.
- (C) I, III, IV e V.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) I, II, III e V.

37 A revisão de originais usa de alguns sinais gráficos padrão, normalmente assinalados à margem direita do texto, para indicar correções necessárias no texto. Alguns desses sinais estão apresentados na Coluna I. Estabeleça a correta correspondência com seus significados na Coluna II.

Coluna I

- 1. / x
- 2. / #
- 3. VALE
- 4. / 
- 5. / 

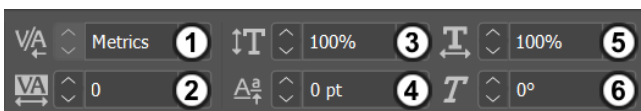
Coluna II

- () Transpor letras ou palavras.
- () Tornar sem efeito.
- () Inserir espaço.
- () Subir até o ponto indicado.
- () Suprimir letra ou trecho.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 4, 2, 3, 5, 1.
- (B) 5, 1, 2, 4, 3.
- (C) 4, 3, 1, 5, 2.
- (D) 5, 3, 2, 4, 1.
- (E) 4, 1, 3, 2, 5.

38 O programa de paginação digital Indesign® disponibiliza vários recursos para edição e diagramação de textos importados e digitados no programa, como os recursos de formatação de parágrafo disponíveis no menu superior.



A função dos comandos assinalados na imagem é:

- () Espaçamento entre letras.
- () Inclinação das letras.
- () Entrelinha de bloco.
- () Tipo de espaçamento entre letras.
- () Largura das letras.
- () Altura das letras.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 5, 2, 4, 3, 6.
- (B) 2, 6, 3, 1, 5, 4.
- (C) 2, 6, 4, 1, 5, 3.
- (D) 1, 5, 4, 2, 6, 3.
- (E) 1, 5, 6, 2, 3, 4.

39 A fabricação moderna de papel tem como principal matéria-prima os troncos de árvores de florestas plantadas – sendo os gêneros *Pinus* e *Eucalyptus* os mais comuns no Brasil – e o algodão, utilizado para fabricar alguns papéis. O tipo de matéria-prima, aliado aos processos de produção químico ou mecânico, produz diferentes tipos de papel.

Para produzir papel jornal são utilizados respectivamente a(s) matéria(s)-prima(s) e o processo de produção:

- (A) *Pinus* e químico.
- (B) *Pinus* e mecânico.
- (C) Algodão, *Pinus* e mecânico.
- (D) *Eucalyptus* e químico.
- (E) *Eucalyptus* e mecânico.

40 Os processos de impressão modernos são, em sua maioria, evoluções de técnicas artesanais de reprodução artística de alguns séculos antes. O *offset* e a rotogravura são, respectivamente, evoluções tecnológicas das técnicas:

- (A) aquarela e xilogravura.
- (B) linotipia e calcografia.
- (C) litografia e aquarela.
- (D) linotipia e xilogravura.
- (E) litografia e calcografia.

41 O bom aproveitamento de papel na impressão depende da adequação do formato final do produto às suas dimensões, implicando no custo de produção.

Assim, para a impressão de 5.000 livros de 288 páginas no formato fechado 155 mm x 215 mm, em papel *offset* 75 gr, formato BB, deve ser solicitada, sem considerar o cálculo de quebra e perdas, a quantidade de:

- (A) 40.000 folhas.
- (B) 45.000 folhas.
- (C) 50.000 folhas.
- (D) 65.000 folhas.
- (E) 90.000 folhas.

42 O sistema de impressão da Tampografia é o:

- (A) permeográfico.
- (B) relevográfico.
- (C) planográfico.
- (D) encavográfico.
- (E) fotográfico.

43 O espaço cromático padrão utilizado pelos programadores visuais na elaboração de imagens digitais é o:

- (A) CMYK.
- (B) HSL.
- (C) Subtrativo.
- (D) CMY.
- (E) RGB.

44 A revisão de provas digitais usa de alguns sinais gráficos padrão, assinalados junto à área da prova ou da imagem, para indicar as correções necessárias. Alguns destes sinais são apresentados na Coluna I.

Coluna I

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.

Estabeleça a correta correspondência com seus significados na Coluna II:

Coluna II

- () Refazer prova.
- () Reduzir contraste.
- () Cor não uniforme.
- () Melhorar registro.
- () Melhorar detalhe.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

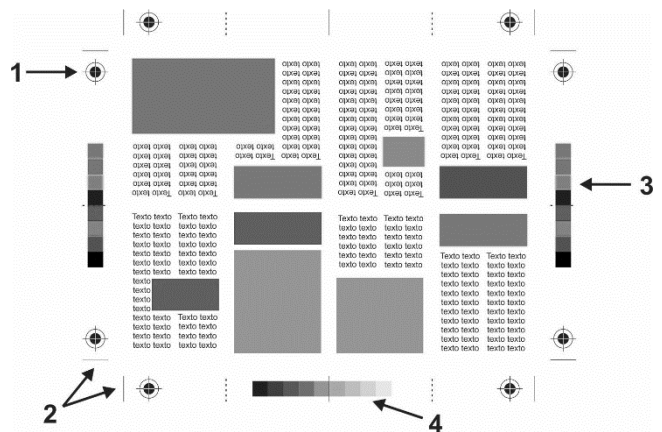
- (A) 4, 2, 1, 5, 3.
- (B) 5, 2, 1, 4, 3.
- (C) 4, 1, 5, 3, 2.
- (D) 5, 4, 2, 3, 1.
- (E) 3, 1, 5, 4, 2.

45 Com o desenvolvimento das indústrias de fabricação de papéis e impressoras, houve a necessidade de padronização dos formatos de papéis de impressão cortados.

Sobre o formato AA, um dos padrões utilizados pela indústria gráfica no Brasil, é correto afirmar que:

- (A) é maior que o formato BB.
- (B) segue o padrão DIN.
- (C) mede 66 cm x 96 cm.
- (D) mantém a proporção entre os lados quando dobrado.
- (E) tem 1 m² de área.

46 Os arquivos digitais devem ser preparados de forma a apresentarem elementos de verificação e de acabamento da impressão nas folhas a serem impressas.



Os elementos assinalados na imagem têm a finalidade de:

- () escala de controle.
- () marcas de refilê.
- () marcas de registro.
- () marcas de calibração.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 4, 2, 1, 3.
- (B) 4, 1, 2, 3.
- (C) 2, 3, 4, 1.
- (D) 3, 1, 2, 4.
- (E) 3, 2, 1, 4.

47 O formato fechado de um livro de 224 páginas mais adequado economicamente e tecnicamente para a impressão em papel formato AA é:

- (A) 14 cm x 19 cm.
- (B) 16 cm x 22 cm.
- (C) 19 cm x 22,4 cm.
- (D) 19 cm x 28 cm.
- (E) 22 cm x 32 cm.

48 Em relação às cores especiais utilizadas em projetos gráficos impressos, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I Toda tinta Pantone® é mais cara que uma tinta Escala Europa.
- II As tintas especiais permitem fidelidade cromática internacional.
- III As cores especiais reproduzem uma escala cromática mais ampla que a CMYK.
- IV As tintas metálicas não estão incluídas na escala Pantone®.

As afirmativas I, II, III e IV são, respectivamente:

- (A) V, V, F e F.
- (B) F, V, V e F.
- (C) V, F, F e V.
- (D) F, F, V e V.
- (E) V, V, V e F.

49 Sobre os papéis 90 gr dos tipos Jornal, Couchê e Bouffant, é correto afirmar que o papel:

- (A) Bouffant é o mais liso.
- (B) Couchê é o mais pesado.
- (C) Bouffant tem a maior espessura.
- (D) Couchê é o mais áspero.
- (E) Jornal tem a menor espessura.

50 Uma boneca de imposição para uma publicação de 32 páginas impressa em tira e retira, com as páginas 32 e 1 localizadas no quadrante 1 da folha, como assinalado na imagem, terá as páginas centrais da publicação localizadas no quadrante:

1	3	5	7
2	4	6	8

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 7.
- (E) 8.

51 Os tipos caixa alta têm este nome porque:

- (A) são mais altos do que os outros.
- (B) não têm descendentes.
- (C) representam as maiúsculas.
- (D) ficavam na parte alta da caixa.
- (E) tiveram origem nas Quadratas.

52 Os arquivos digitais de imagens podem ser armazenados em uma diversidade de formatos, conforme o programa de edição de imagens *bitmapped* utilizado, sendo que alguns destes formatos se constituem como padrões de mercado.

Observe a veracidade das afirmativas a seguir sobre alguns destes formatos padrão de imagens:

- I O formato PSD é compatível com todos os programas de edição de imagens *bitmapped*.
- II O formato TIFF retém a qualidade da imagem sem compressão.
- III O formato JPEG trabalha com informações cromáticas de 64 bits, mas perde qualidade na compressão.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) F, V e F.
- (B) V, V e F.
- (C) F, F e V.
- (D) F, V e V.
- (E) V, F e V.

53 As inclinações padrão das retículas em quadricromia são:

- (A) Y0°, M15°, C45° e K75°.
- (B) K0°, C15°, M45° e Y75°.
- (C) K0°, Y15°, C45° e M75°.
- (D) C0°, M15°, Y45° e K75°.
- (E) Y0°, M15°, K45° e C75°.

54 Sobre o processo de impressão rotográfico é correto dizer que:

- (A) os textos perdem qualidade visual.
- (B) é indicado para tiragens de até 20 mil exemplares.
- (C) a impressão é no sistema indireto.
- (D) as imagens perdem qualidade visual.
- (E) só pode ter o papel como suporte.

55 A criação de um espaço harmonioso para a composição dos elementos de um *layout* depende primeiramente da proporção entre os lados desta área retangular e secundariamente das áreas de diagramação delimitadas dentro deste espaço.

A forma mais harmoniosa de criar este espaço é alcançada por meio do princípio:

- (A) da Proporção Equilibrada.
- (B) do Retângulo Dinâmico.
- (C) de Vitruvius.
- (D) do Retângulo Estático.
- (E) de Fibonacci.

56 A sinalização com cores para a segurança nos locais de trabalho define padrões de significado para algumas cores, algumas delas indicadas na Coluna I.

Coluna I

1. Vermelho.
2. Laranja.
3. Amarelo.
4. Púrpura.
5. Branco.

Estabeleça a correta correspondência com alguns de seus significados na Coluna II.

Coluna II

- () passarelas, corredores de circulação e coletores de resíduos.
- () radiações eletromagnéticas penetrantes e partículas nucleares.
- () aparelhos de proteção e combate a incêndio.
- () locais nos quais as pessoas possam bater ou tropeçar.
- () partes móveis de máquinas e equipamentos.

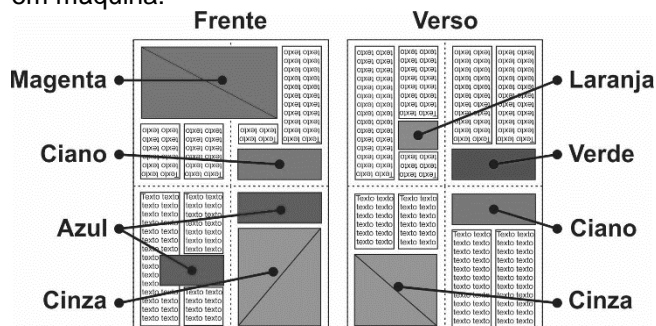
A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 4, 5, 1, 2, 3.
- (B) 5, 4, 1, 3, 2.
- (C) 3, 2, 1, 5, 4.
- (D) 2, 3, 5, 4, 1.
- (E) 1, 2, 4, 3, 5.

57 Na área de Planejamento Visual, Mancha Gráfica é um termo que indica:

- (A) um elemento gráfico sem forma definida.
- (B) a página da publicação a ser diagramada.
- (C) uma mancha proveniente da impressão.
- (D) a área entre as margens de um *layout*.
- (E) uma falha no projeto gráfico visual.

58 Tendo como objetivo o menor custo, considerando o texto sempre como preto e os boxes e as imagens nas cores indicadas na ilustração, a ordem de serviço desta publicação de 8 páginas, impressa frente e verso, deverá apresentar a especificação de cores para entrada em máquina:



- (A) Escala Pantone 4/4.
- (B) Escala Europa 4/4.
- (C) Escala Europa 3/4.
- (D) Escala Pantone 5/5.
- (E) Escala Europa 3/3.

59 Na elaboração de um projeto visual gráfico, além da busca pela melhor qualidade, alguns parâmetros de viabilidade econômica e técnica também devem orientar a escolha do processo de impressão mais adequado para o produto. Considerando essa questão, analise os parâmetros abaixo.

- I As deficiências do processo.
- II A tiragem do produto.
- III O suporte que será utilizado.
- IV A oferta de fornecedores do processo.
- V O acabamento do produto.
- VI A usabilidade do resultado.

Dos parâmetros listados acima, são corretos apenas:

- (A) II, III, IV e V.
- (B) I, II, III e V.
- (C) II, III, IV e VI.
- (D) I, II, III, IV e V.
- (E) I, II, III, IV e VI.

60 A compensação do efeito escadinha no planejamento de uma revista de 256 páginas, impressa em cadernos de 32 páginas, em papel offset 75 gr, acabamento em grampo canoa, implica na redução das margens laterais das páginas centrais em:

- (A) 3,2 mm.
- (B) 6,4 mm.
- (C) 12,8 mm.
- (D) 25,6 mm.
- (E) 64,0 mm.

61 As imagens vetoriais são melhores do que as imagens *bitmaped* em alguns aspectos. Analise os aspectos abaixo:

- 1 tamanho dos arquivos.
- 2 reprodução de curvas.
- 3 reprodução de gradientes.
- 4 velocidade de impressão.
- 5 reprodução de textos.

São aspectos vantajosos das imagens vetoriais somente:

- (A) 1, 2 e 4.
(B) 1 e 3.
(C) 3, 4 e 5.
(D) 2 e 5.
(E) 1, 2, 4 e 5.

62 Os bonecos – ou bonecas, conforme a região – têm elementos que servem para esclarecer a gráfica sobre algumas características da publicação a ser impressa. Considere as características a seguir.

- I Localização de dobras e cortes.
- II Tiragem do produto.
- III Superposição de elementos gráficos.
- IV Ordem das páginas.
- V Cores da publicação.
- VI Tipo e qualidade do suporte.

Correspondem a elementos sempre presentes nos bonecos apenas as características:

- (A) I, III e IV.
(B) I, II, IV e V.
(C) II, III, V e VI.
(D) I, III, IV, V e VI.
(E) I, III, IV e VI.

63 A criação de uma capitular nas versões mais recentes do processador de textos Microsoft Word©:

- (A) pode ser executada aumentando o corpo da letra.
(B) só pode ser executada importando uma imagem da letra.
(C) pode ser executada no comando adicionar capitular.
(D) só pode ser executada através de um recurso externo.
(E) não é possível de ser executada.

64 O recurso de Envelope, presente no programa Corel Draw©, tem por finalidade:

- (A) aplicar uma moldura no objeto que permita distorcer sua forma.
(B) enviar um arquivo criado no programa por e-mail.
(C) compartilhar um arquivo com um colaborador.
(D) aplicar uma moldura no objeto que permita criar um efeito de 3D.
(E) alterar o preenchimento e a transparência do objeto.

65 As provas gráficas listadas a seguir podem ser utilizadas como provas de contrato de impressão EXCETO pela prova de:

- (A) fotolito.
(B) impressão.
(C) prelo.
(D) acabamento.
(E) layout.

Espaço reservado para rascunho

Espaço reservado para rascunho

Parte IV: PROVA DE REDAÇÃO

Instruções

- 1 O texto deve ser escrito na modalidade culta da Língua Portuguesa.
- 2 O rascunho da Redação deve ser feito no espaço apropriado.
- 3 O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, entre 20 e 25 linhas.
- 4 A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
- 5 Em qualquer das situações expressas a seguir, será atribuída a nota zero à redação que:
 - 5.1 tiver menos de 20 linhas;
 - 5.2 fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo–argumentativo;
 - 5.3 apresentar identificação do participante;
 - 5.4 apresentar termos inadequados, tais como: vocabulário ofensivo, vulgar e/ou obsceno, receitas culinárias, orações, pedidos de ajuda, súplicas, ameaças, protestos, desenhos etc.

TEXTO 1



Disponível em: < <https://direitodetodos.com.br/todos-sao-iguais-perante-a-lei/> > Acesso em jan. 2019.

TEXTO 2

Todos são iguais perante a lei é uma frase que todo brasileiro já ouviu em sua vida, seja em meio a uma discussão de um direito, uma brincadeira entre amigos, análises jornalísticas nem sempre tão embasadas, entre outros momentos. Contudo, nos cabe fazer uma pergunta: será que realmente todos são iguais perante a lei?

O principal embasamento para a frase “todos são iguais perante a lei” é o princípio constitucional da isonomia, também chamado de princípio da igualdade. Veja o que diz o “caput” do art. 5º da Constituição Federal:

“Art. 5º. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes”.

Pela simples leitura do artigo constitucional, temos a impressão de que cada cidadão residente no Brasil deve ser tratado de maneira igual independente de sua condição econômica, raça, credo, sexo, e assim por diante. Contudo, não é o que ocorre na prática e isso, nem sempre, é motivo de preocupação ou algo ruim.

Antigamente, o grande e saudoso Ruy Barbosa já dizia que a regra da igualdade é tratar desigualmente os desiguais na medida em que se desiguam.

Você pode estar pensando agora: como assim, tratar desigualmente os desiguais se todos são iguais perante a lei?

De forma simples, sem adentrarmos em questões filosóficas ou profundamente jurídicas, (...), o que o princípio da isonomia e o nobre Ruy Barbosa querem dizer é que a verdadeira desigualdade seria tratar igualmente aqueles que são desiguais. Veja [um exemplo] para facilitar a sua compreensão.

Exemplo 1: Não há dúvidas de que homens e mulheres possuem inúmeras diferenças biológicas e psicológicas, para citar apenas duas. Tanto os homens como as mulheres possuem direitos e deveres trabalhistas, porém, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) contém a Seção I do Capítulo III chamada “Da proteção do trabalho da mulher”, em que existem regras específicas às trabalhadoras e isto não é nenhum desrespeito ao princípio da igualdade.

(...)

PIACENTI, Felipe. Todos são iguais perante a lei? In: Direito de todos, 02/06/2015. Disponível em: < <https://direitodetodos.com.br/todos-sao-iguais-perante-a-lei/> > Acesso em jan. 2019. (Adaptado).

Após a leitura dos textos 1 e 2, desenvolva seu texto dissertativo-argumentativo a partir das seguintes questões:

TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI? A VERDADEIRA DESIGUALDADE SERIA TRATAR IGUALMENTE AQUELES QUE SÃO DESIGUAIS?

Defenda seu ponto de vista sobre o tema, apresentando argumentos consistentes, de maneira clara e encadeada. Preste atenção à progressão textual, à coesão e à coerência.

5

10

15

20

25

RASCUNHO